

APRO realiza Encontro Internacional de sucesso

Associação Paranaense de Ortodontia organizou encontro de 2007 voltado para o engrandecimento científico do ortodontista.

Vários foram os motivos que fizeram a diferença neste encontro. Profissionais mundialmente renomados. Temas atuais sobre o que há de mais moderno. Boa infra-estrutura para o evento. Custo acessível, pois foi possível assistir três cursos internacionais pagando apenas o valor da inscrição. Confraternização com os colegas. Casos clínicos bem executados. Simpósio sobre os aspectos legais da nossa profissão. Painéis com temas diversos. Muita troca de informações.

O aparelho de Herbst com quem mais entende do assunto

Assistir ao Curso do Professor Hans Pancherz foi um experiência inesquecível para a maioria dos participantes do Encontro Internacional de 2007. Em primeiro lugar, pela pessoa. Apesar de ser um professor reconhecido mundialmente, Hans Pancherz mostrou-se extremamente simples e solícito. Não cansou de tirar fotografias com os participantes. Procurou responder a todos os questionamentos com a maior boa vontade possível. Em segundo lugar, pela evidência científica, como manda a Ortodontia contemporânea. Em todos os tópicos abordados foram mostradas pesquisas embasando as explicações. Podemos perceber porque o Prof.

Pancherz fez com o aparelho de Herbst se tornasse, nos dias atuais, o aparelho funcional mais utilizado no mundo. Apesar de não ser uma panacéia, esse aparelho consegue tratar com precisão casos complexos de Classe II.

O tópico mais aguardado ficou para o final do curso. O Prof. Pancherz mostrou suas pesquisas mais recentes sobre a utilização do aparelho de Herbst em casos cirúrgicos limítrofes. Foram apresentados vários casos de pacientes na faixa dos 30 a 40 anos que foram tratados com sucesso sem cirurgia ortognática. E ele afirmou que, por enquanto, não há um limite

máximo para a idade de se utilizar esse aparelho.

iBraces: a Ortodontia de ponta

O que você entende por aparelho individualizado? Se você acha que personalizar a montagem é ter duas ou mais prescrições ou então inverter a posição desse ou daquele bráquete, você vai ter que mudar os seus conceitos. Os iBraces são confeccionados utilizando-se tecnologia de última geração CAD/CAM. Ele é 100% individualizado, ou seja, cada bráquete é feito especificamente para cada dente de cada paciente. Hoje em



Figura 1 - Prof. Pancherz com os participantes do evento.



Figura 2 - Curso teórico-prático com o Dr. Fillion.

Figura 3 - Dr. Ronaldo Jardim, Dr. Afonso Branco e Dr. Eros Petrelli (da esquerda para a direita) no simpósio sobre ética na Ortodontia.

dia, todos os outros aparelhos linguais e a quase totalidade dos aparelhos por vestibular utiliza bráquetes pré-fabricados em grande escala a partir de valores médios da população, o que os torna menos precisos. Portanto, a precisão do novo sistema é bem maior. Além disso, na técnica lingual convencional, normalmente, os ortodontistas gastam muito tempo fazendo dobras nos arcos para alinhar os dentes, com o intuito de compensar as deficiências do aparelho. Na nova técnica, isso não é necessário, e o tempo de atendimento clínico é menor, e o tempo de tratamento também. A professora alemã Lital von zur Muehlen apresentou essas novidades pela primeira vez no Brasil. Ela participou da equipe que desenvolveu essa técnica e tem ministrado cursos sobre esse assunto em toda a Europa. Além disso, em seu curso ela também abordou o planejamento do tratamento, os procedimentos clínicos, as técnicas para amarrar o arco, as mecânicas de tratamento e apresentou casos clínicos.

Curso pré-congresso com o Prof. Fillion – Ortodontia lingual em destaque

Um dos destaques do X Encontro Internacional de Ortodontia da APRO foi o curso pré-congresso com o Prof. Didier Fillion (França) sobre Orto-

odontia Lingual, no dia 18 de julho de 2007.

O Prof. Fillion utiliza exclusivamente a técnica lingual desde 1987. Atualmente, além de coordenador do programa em Ortodontia da Universidade de Paris-V, o Prof. Fillion atende em Paris e Londres. Indiscutivelmente, é uma das maiores autoridades mundiais no assunto.

Durante o curso teórico-prático os participantes tiveram a oportunidade de conhecer detalhes sobre a técnica lingual e executar exercícios em manequim, sob a supervisão direta do Prof. Fillion.

O curso contou com profissionais de vários estados, como Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Ceará.

Curso nacional – Prof. Omar Gabriel

O professor Omar Gabriel não necessita de apresentação. Sem dúvida, é um dos maiores nomes da Ortodontia brasileira. Poucos profissionais no mundo têm a sua didática e capacidade de ensinar. Na oportunidade, ele abordou dois tópicos de grande interesse clínico e que são desafiadores na rotina do ortodontista: o tratamento da mordida aberta e da Classe III.

Simpósio: processos éticos e judiciais na Ortodontia

Você tem tido problemas legais no seu consultório? Você tem se prevenido contra ações judiciais? Esses e outros assuntos foram discutidos no Simpósio sobre processos éticos e judiciais na Ortodontia. Os participantes foram o Prof. Eros Petrelli da UFPR, o Dr. Ronaldo da Veiga Jardim, presidente da ABOR, e o advogado Afonso Branco Filho, ex-assessor jurídico do CRO-PR.

Concurso de casos clínicos

Outro grande atrativo do Encontro Internacional foi o 2º Concurso de Casos Clínicos. Este concurso tem se tornado tradicional em nossa programação científica e tem se mostrado uma excelente oportunidade de aprender com a experiência de outros colegas. O melhor caso clínico, avaliado por uma Comissão Julgadora composta por ortodontistas diplomados pelo Board Brasileiro de Ortodontia e Ortopedia Facial, foi apresentado pelo Dr. José Augusto Miguel, do Rio de Janeiro, que foi premiado com uma passagem aérea para o 6º Congresso da ABOR. ■

Dr. Alexandre Moro
Diretor Científico da APRO
Dr. Ricardo Moresca
Presidente da APRO